



Investigação da metodologia de ensino em uma escola da rede pública estadual de Pernambuco

**Liliam Camilo Sousa Holanda¹, Luis Carlos Pita de Almeida¹, Marcelo Eduardo A. Olinda Souza¹,
Ricardo Maia Costa¹, Roberto Silvio F. de Holanda Filho¹, Ubirajara Santos Nogueira¹**

¹ Professores do IF Sertão - PE. e-mail: liliam.camilo@ifsertao-pe.edu.br

Resumo: Este trabalho teve a finalidade de verificar as metodologias de ensino no ensino médio vivenciadas por alguns professores em uma escola da rede pública estadual de Pernambuco. O instrumento de verificação consistiu na aplicação de questionário a professores para investigar as seguintes variáveis: método de ensino e recursos utilizados em sala de aula; forma de avaliar o aluno e como o docente avalia o seu método de ensino. Pelos resultados, ficou constatado que aulas expositivas e dialógicas, e recursos como datashow e quadro são utilizados por todos os professores. Outro item utilizado por todos foi o trabalho em grupo como forma de avaliar o aluno com relação ao aprendizado. O critério aprovação na disciplina foi a forma mais utilizada entre os professores para avaliação de seu método de ensino.

Palavras-chave: Aulas expositivas, Métodos de avaliação, Recursos didáticos

1. INTRODUÇÃO

Ao pesquisarmos a metodologia educacional, nos deparamos, na verdade, com metodologias. São elas que indicam linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio de que se utiliza para trabalhar os conteúdos curriculares e se alcançar os objetivos pretendidos. (PILETTI, 2002).

O ato de analisar sua metodologia de ensino proporciona aos professores, a oportunidade de repensar suas metodologias, o que, de certa maneira, traz benefícios à sociedade, uma vez que os profissionais acabam reavaliando-se e buscam melhorar o processo ensino-aprendizagem.

Desta forma, buscou-se com este trabalho analisar as metodologias de ensino para o ensino médio vivenciadas pelos professores de uma escola da rede pública estadual de Pernambuco.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi executado em uma escola do governo do estado de Pernambuco.

Na investigação da metodologia de ensino, o instrumento utilizado consistiu na elaboração de questionários pelos autores e aplicação dos mesmos aos professores.

Nesta escola há 19 professores efetivos licenciados em suas áreas e 2 professores temporários. A receptividade do trabalho pelos professores da escola envolvida foi muito boa, de modo que todos que foram abordados concordaram e participaram da atividade proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Infere-se pela Figura 1 que todos os professores que participaram da pesquisa utilizam aula expositiva ou dialógica como método de ensino, sendo que 71,4% deles também utilizam aula prática como complemento. Os professores que não utilizam ainda aula prática, provavelmente, não tenham condições para isso, devido, por exemplo, a um suporte estrutural como um laboratório devidamente equipado. Há casos em que existe estrutura favorável às aulas práticas, porém os professores não são devidamente treinados para utilização dos equipamentos.

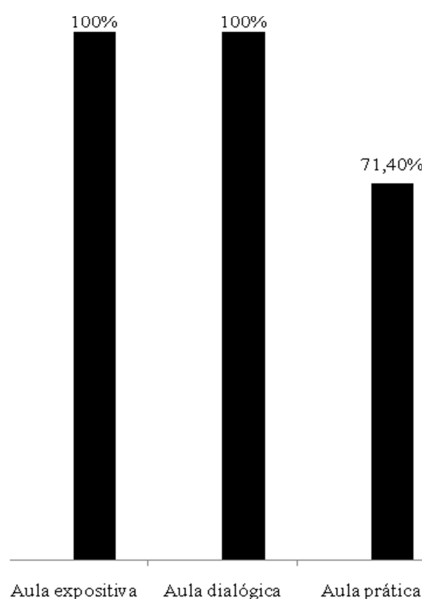


Figura 1- Metodologia de Ensino

Todos os professores utilizaram o datashow e o quadro como recurso didático para suas aulas (Figura 2). O maior uso do datashow em relação ao retroprojeter deve-se a sua maior praticidade. No manuseio das transparências do retroprojeter, há risco delas caírem ou de se postá-las em posição invertida, além do tempo gasto na troca delas. Acrescenta-se a isso o custo na confecção das transparências e a vida útil das mesmas. Ainda assim, 29% dos professores entrevistados utilizam retroprojeter.

O quadro também foi utilizado por todos os professores. É um recurso que não demanda tecnologia, proporcionando ao professor suporte para escrever algo que não tenha no slide ou na transparência.

Outros recursos utilizados foram os livros (86%) e apostilas (43%). Geralmente de melhor qualidade que as apostilas, os livros são recomendados aos alunos para eles se aprofundarem mais no conteúdo exposto. As apostilas são utilizadas quando não há livros sobre determinado assunto ou eles existem em número insuficiente. As apostilas também são confeccionadas pelos professores para que os alunos tenha um conteúdo mais objetivo.

Recursos como música, vídeo aula, internet, pequenos experimentos em sala de aula também foram citados (71%).

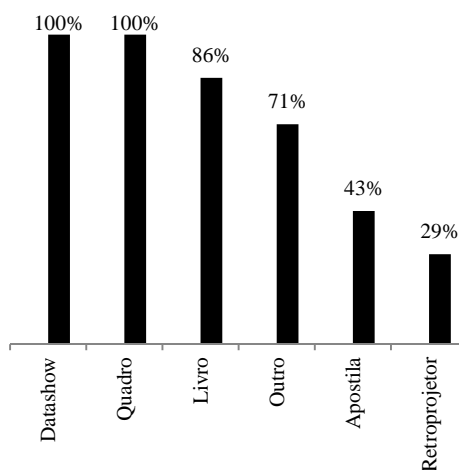


Figura 2- Recursos Utilizados

Como método de avaliação, o trabalho em grupo é utilizado por todos docentes (Figura 3). Nesse método, há uma socialização do conhecimento no momento da avaliação. Outra vantagem dessa metodologia de avaliação é o incentivo para que aos alunos aprendam a trabalhar em equipe.

A tradicional prova escrita foi utilizada por 85% dos professores. Nesse caso, os alunos podem exercer sua individualidade, o que pode corrigir uma falha do trabalho em grupo, já que esta metodologia pode favorecer aquele aluno que não apresentaria adequado rendimento sobre o assunto, caso o método de avaliação fosse a prova escrita.

O seminário foi utilizado por mais de 70% dos professores. É um recurso que favorece o desenvolvimento do aluno para se expressar em público. Também permite que o aluno se familiarize com equipamentos audiovisuais como o datashow ou o retroprojeter.

Outra técnica de avaliação é o resumo, a qual foi utilizada por apenas 14% dos professores. Ressalta-se que esses 14% foram professores de Língua Portuguesa. O resumo é considerado uma técnica para estimular a capacidade de síntese do aluno, o que é bem pertinente à disciplina de Língua portuguesa.

Outros recursos como debates, peças, fichas, simulados, projetos, outdoors, portfólios e pesquisas foram também citados por 85% dos professores.

Nenhum docente citou como recurso de avaliação a prova oral. Para alguns, esse recurso pode inibir o aluno de ter um bom raciocínio no momento da indagação, o que afeta suas respostas.

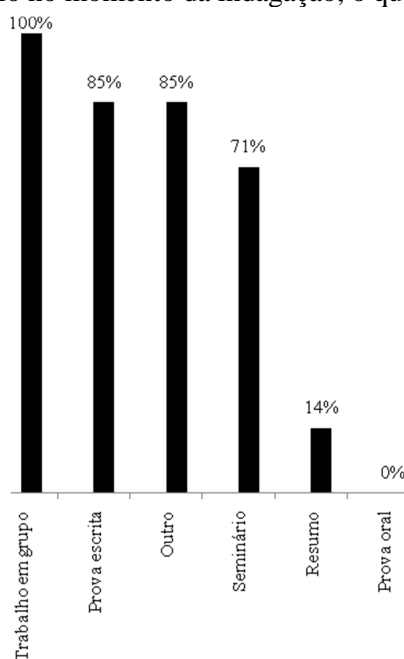


Figura 3- Métodos de Avaliação

Como forma de avaliar o(s) seu(s) método(s) de ensino, 71% dos professores adotaram o número de aprovados em sua disciplina (Figura 4). Parte desses professores adotaram também a aprovação no Enem ou Vestibular (29%). A aprovação no Vestibular ou Enem pode ser questionada como critério de avaliação do método de ensino. Há casos em que o aluno pode ter tido baixo rendimento na disciplina no Enem ou Vestibular e bom rendimento nas demais que fazem parte do processo favorecendo sua aprovação. Portanto, o professor avaliará o método como satisfatório, mesmo o aluno estando com baixo rendimento em sua disciplina, provavelmente devido a não se adaptar a seu método de ensino.



Critérios como progresso do aluno e avaliação de satisfação dos alunos foram citados por 42% dos professores.

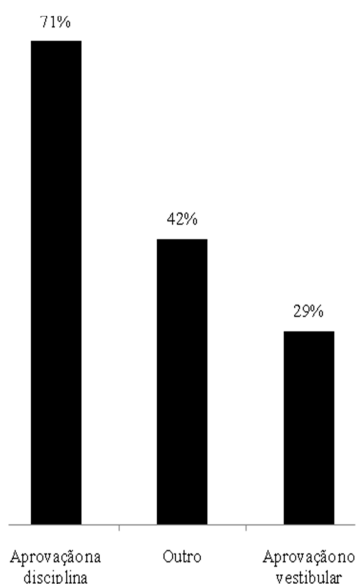


Figura 4- Avaliação do Método de Ensino

6. CONCLUSÕES

Todos os professores utilizam aulas expositivas e dialógicas como método de ensino, assim como os recursos datashow e o quadro. A maioria também utiliza aulas práticas como metodologia de ensino e livros como recurso para a aula.

Um item também utilizado por todos os professores foi o trabalho em grupo como forma de avaliar o aprendizado. Como forma de avaliar a metodologia de ensino, o método mais utilizado pelos professores foi a aprovação na disciplina.

7. REFERÊNCIA

PILETTI, C. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 2002. 258p.